

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

CEFET-MG

Ensino público, gratuito e de qualidade.

**VESTIBULAR
GRADUAÇÃO**
2º semestre 2012

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira

História

Geografia

Redação

Nome do candidato

Por favor, abra somente quando autorizado.

Caderno de Provas

É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.



PROGRAMA
**Coleta Seletiva
Solidária**
CEFET-MG

O **CEFET-MG** é parceiro da **Coleta Seletiva Solidária** e encaminhará todo o papel deste caderno de provas para reciclagem.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

INFORMAÇÕES GERAIS

1. Este caderno contém **41** questões, sendo **36** de múltipla escolha, as quais apresentam **5** opções cada uma, e **5** questões discursivas, assim distribuídas:
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira com 12 questões objetivas, numeradas de **01 a 12**.
História com 12 questões, numeradas de **13 a 24**.
Geografia com 12 questões, numeradas de **25 a 36**.
Redação com 05 questões discursivas, numeradas de **37 a 41**.
2. Nenhuma folha deste caderno poderá ser destacada. O candidato poderá levar somente o Quadro de Respostas (rascunho), desde que seja destacado pelo aplicador.
3. A prova terá **3 horas e 30 minutos** de duração, incluindo o tempo necessário para marcar as respostas.

INSTRUÇÕES

1. Identifique o Caderno de Provas, colocando o seu nome completo no local indicado na capa.
2. Leia, atentamente, cada questão antes de responder a ela.
3. Não perca tempo em questão cuja resposta lhe pareça difícil; volte a ela, quando lhe sobrar tempo.
4. Faça os cálculos e rascunhos neste Caderno de Provas, quando necessário, sem uso de máquina de calcular.
5. Marque a Folha de Respostas, preenchendo, corretamente, a opção de sua escolha. O número de respostas deverá coincidir com o número de questões.
6. Devolva ao aplicador este Caderno de Provas e a Folha de Respostas.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

OBSERVAÇÃO

Este caderno de provas foi redigido em conformidade com as normas ortográficas da Língua Portuguesa que estavam em vigor antes do Acordo Ortográfico. Tal procedimento fundamenta-se no Art. 2º, parágrafo único do Decreto-Lei Nº 6.583, de 29/09/2008.

Art. 2º § Único: “ A implantação do Acordo obedecerá ao período de transição de 1º de janeiro de 2009 a 31 de dezembro de 2012, durante o qual coexistirão a norma ortográfica atualmente em vigor e a nova norma estabelecida.”

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

As questões de (01) a (06) referem-se ao texto abaixo:

Mia Couto: errar é biológico

Mia Couto, famoso literato moçambicano, também é dono de longo currículo como biólogo. Em 1996, ao lado de quatro amigos biólogos, Mia fundou, em Moçambique, uma empresa que realiza estudos sobre impacto ambiental.

Você foi primeiro escritor ou biólogo?

Desde muito jovem eu queria escrever. Tinha paixão pela poesia, sobretudo no começo de minha carreira, mas também sonhava em viver dentro de uma reserva, em um parque. Queria ser guia turístico, trabalhar com bichos, com grandes mamíferos. A biologia surgiu assim. Percebo nela uma linguagem própria, um caminho para a identificação dos idiomas que a natureza nos oferece para entendê-la.

E como se dá o diálogo entre ciência e literatura?

Na minha visão, ambas deveriam ser movidas pelo sabor da descoberta. Mas, infelizmente, percebo que a ciência deixou de ter essa inquietação, essa capacidade de se espantar, de inquirir. Ela foi aos poucos sendo substituída pela rotina burocrática – o cientista tornou-se um funcionário das grandes empresas. Mas ele precisa ir além. Precisa romper as estruturas e questionar as lógicas que são colocadas, mesmo se está a serviço de uma multinacional. Apenas produzir para o mercado limita a ciência, que fica restrita ao estudo de fatos isolados. O mesmo acontece com a escrita literária. Ela só tem início, de verdade, quando não está apenas contando uma história, mas transformando em causa todo o nosso passado.

Esta é a proposta que eu faço na literatura e na ciência – a de questionar. Embora os desastres causados por uma cheia na foz de um rio,

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

por exemplo, ou mesmo o efeito estufa sejam obras da natureza, é preciso interrogar quais são as razões sociais e políticas que permitiram o surgimento de vítimas – pessoas que se alojaram em áreas de risco, que se tornaram miseráveis e sem alternativa. Em nome de salvar a natureza, “naturalizou-se” aquilo que era social, histórico. Essa é uma grande armadilha.

Você é um dos donos de uma empresa que estuda o impacto ambiental. Como conseguem evitar esse quadro?

Éramos quatro biólogos que tinham a seu favor a paixão pela profissão e a vontade de querer marcar diferença do ponto de vista da ética. Hoje, nossa empresa tem 21 consultores – historiadores, sociólogos, antropólogos, economistas de recursos naturais. Nós nunca abordamos o ambiente como um conjunto de passarinhos e borboletas, e sim na sua relação com as pessoas. Dessa forma, tentamos escapar dessa armadilha, pois abordamos a questão ambiental não apenas em seu aspecto biológico, físico, mas também social.

Para mim, não existe ambiente que não seja humanizado e, por isso, muitas vezes, nossos inimigos são os próprios ecologistas fundamentalistas. Refiro-me a esse discurso de separação homem-natureza, de supervalorização dos biomas intactos. Por causa de um sapo ou de uma pequena ave age-se em detrimento do homem. É preciso resgatar a ecologia que interroga aquilo que são seus próprios pressupostos, não apenas do meio ambiente mas de tudo que está a sua volta, de sua relação com a economia, com a sociedade. É hora de resgatar uma ecologia que proponha novos modos de olhar o mundo, novas civilizações mais sustentáveis. Hoje, em nome da baleia, em nome do golfinho, o homem acaba por ser levado para o gueto. É preciso salvar os animais, as plantas, mas também devemos salvar as pessoas, dentro de um sistema de vida que não as empurre para a miséria.

O que você propõe para essa relação entre homem e ambiente?

Essa relação já se estabelece dentro de nós, na diversidade de seres que nos constituem. Quando tiro um pedaço de pele ou um fio de

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

cabelo ou um pedaço do intestino e o ponho no microscópio, o que vejo são outros tipos de vida. Verifico que só somos seres humanos porque boa parte do que nos constitui não é humana. São milhões de vidas dentro nós. Dependemos de animais como bactérias, fungos. Quando começamos a entender isso, há alguma coisa que muda em nosso pensamento.

A ecologia e a ciência perderam esse elo com o homem?

A ciência atual é encomendada; toda a descoberta tem de se enquadrar naquilo que alguém diz que é viável. O cientista deve ser o primeiro a não permitir que a linguagem científica se torne um discurso tão imperativo. Da mesma forma, é preciso se desvincular do medo. A ciência tem sido uma forma de política terrorista, porque as pessoas olham para o futuro e veem as previsões fundamentadas no medo, com catástrofes, com doenças. Vislumbram coisas terríveis e isso nos torna menos felizes, angustiados, e, quando estamos assim, facilmente aceitamos soluções imediatas, empurradas.

O escritor brasileiro Manuel de Barros fala do “errar bonito”, que ele elege como um princípio da literatura. O erro é o motor da mudança. Na biologia é a mesma coisa: os seres se replicam e a vida replica a si mesma, sempre introduzindo um fator erro. Nem sei se devia chamar assim, pois a própria palavra já induz a uma certa visão humana do que é a perfeição, e a dualidade entre erro e perfeição não me apetece. Seja como for, é o erro que gera a mutação, e a mutação é a adaptação que necessitamos para continuar vivos. Definitivamente, sou um adepto do erro.

Mas como essa questão do erro se encaixaria na ciência atual?

Quando eu fazia minha tese sobre manguezais, queria perceber por que um deles, próximo a Maputo, estava morrendo. Fiz visitas e, quando pensava que já tinha uma explicação, que era a diferença de salinidade, voltava lá e via que meus cálculos já não estavam corretos. Fiquei intrigado. Nessa mesma época, um australiano que era o grande nome mundial no estudo dos mangues veio a Maputo dar uma conferência. Fui vê-lo e, quando nos encontramos, ele me deu uma lição.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

“Qual foi a explicação A para a morte dos mangues?”, perguntou-me. Respondi que havia sido a salinidade. “E a B?” Foi a mudança dos fluxos, eu disse. Aí concluí: “Estão todas certas. Se inventar mais dez explicações, estarão todas certas, pois a natureza é uma orquestra cujo maestro está sempre tocando uma música diferente. O que é verdade em um momento deixa de ser no outro. O que você tem de saber para fazer ciência é mostrar que sabe falar essa língua, que sabe argumentar. O que chamamos de ‘verdade’ são objetos que resultam de reduções, normas, simplificações”. Então deduzi que o que temos é de manter um sentido crítico das coisas, sem necessariamente buscar a verdade.

A ciência nasceu ligada a esse conceito de verdade absoluta?

A ciência surgiu para nos dar respostas, como narrativa que nos ajuda a ordenar a vida. Mas ela própria teve de se adaptar. Houve um período em que, por exemplo, divergiu da religião. Depois, ambas selaram um acordo tácito, pois a fé, sobretudo a cristã, resolveu dar um fim naquilo que eram, digamos, as visões pagãs do mundo. Ciência e Igreja juntaram-se para limpar o mundo da superstição, dos bruxos, dos adivinhos. Nessa faxina, anularam-se as capacidades humanas que são do domínio da intuição, que nos levam à descoberta de outras linguagens.

COUTO, Mia. Errar é biológico. Entrevista a João Correia Filho. *National Geographic Brasil*, n. 134, p.32-35, mai. 2011.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 01

Nessa entrevista, Mia Couto defende a

- a) harmonização dos interesses do homem e da natureza.
- b) criação de espaços protegidos para as diferentes espécies.
- c) necessidade de ampliação do conceito de erro para a Ciência.
- d) supremacia do meio ambiente sobre os interesses do homem moderno.
- e) importância da união entre Ciência e Igreja para preservação da natureza.

QUESTÃO 02

Para o autor, a literatura tem o papel de

- a) despertar a verdade dos fatos.
- b) suscitar descobertas inovadoras.
- c) assegurar a fruição dos pensamentos.
- d) promover a reflexão sobre a sociedade.
- e) divulgar novas possibilidades de linguagem.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 03

Há constatação de um fato em

- a) “O erro é o motor da mudança.”
- b) “Em nome de salvar a natureza, “naturalizou-se” aquilo que era social, histórico.”
- c) “É hora de resgatar uma ecologia que proponha novos modos de olhar o mundo, novas civilizações mais sustentáveis.”
- d) “Ela foi aos poucos sendo substituída pela rotina burocrática – o cientista tornou-se um funcionário das grandes empresas.”
- e) “Éramos quatro biólogos que tinham a seu favor a paixão pela profissão e a vontade de querer marcar diferença do ponto de vista da ética.”

QUESTÃO 04

O termo grifado **NÃO** está corretamente interpretado em:

- a) “Definitivamente, sou um adepto do erro.” (Indubitavelmente)
- b) “Apenas produzir para o mercado limita a ciência ...” (somente)
- c) “Ela foi aos poucos sendo substituída pela rotina burocrática...” (paulatinamente)
- d) “Tinha paixão pela poesia, sobretudo no começo de minha carreira...” (principalmente)
- e) “Então deduzi que o que temos é de manter um sentido crítico das coisas...” (Obviamente)

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 05

NÃO tem valor reflexivo o pronome se em

- “Ciência e Igreja juntaram-se para limpar o mundo da superstição (...)”
- “Nessa faxina, anularam-se as capacidades humanas (...)”
- “Da mesma forma, é preciso se desvincular do medo (...)”
- “(...) os seres se replicam e a vida replica a si mesma (...)”
- “Mas ela própria teve de se adaptar”.

QUESTÃO 06

O termo retomado pela palavra grifada foi corretamente identificado em:

- “ ... a natureza é uma orquestra cujo maestro está sempre tocando uma música diferente.” (orquestra)
- “... pessoas que se alojaram em áreas de risco, que se tornaram miseráveis e sem alternativa.” (áreas de risco)
- “Vislumbram coisas terríveis e isso nos torna menos felizes, angustiados, e, quando estamos assim...” (coisas terríveis).
- “É preciso salvar os animais, as plantas, mas também devemos salvar as pessoas, dentro de um sistema de vida que não as empurre para a miséria.” (as plantas)
- “A biologia surgiu assim. Percebo nela uma linguagem própria, um caminho para a identificação dos idiomas que a natureza nos oferece para entendê-la. (A biologia)

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

As questões de (07) a (09) referem-se ao livro *Antonio*, de Beatriz Bracher.

QUESTÃO 07

A narrativa de *Antonio* aproxima-se, principalmente, do romance

- a) histórico, por abordar fatos verídicos e saga familiar.
- b) memorialista, por misturar autobiografia e relatos de viagens.
- c) intimista, por questionar a natureza humana e as relações familiares.
- d) metalinguístico, por apresentar novas técnicas narrativas e enredo fragmentado.
- e) urbano, por abordar os problemas de uma grande capital e a luta pela ascensão social.

QUESTÃO 08

Sobre o romance *Antonio* afirma-se que ele

- I – destaca as influências genéticas como inevitáveis e determinantes do destino do ser humano.
- II – apresenta choques de geração e de cultura, abordando épocas diferentes, o meio urbano e o rural.
- III – contém características da literatura contemporânea, como eliminação de fronteiras entre a arte erudita e a popular.
- IV – mistura pontos de vista, dando voz a vários narradores e, no último capítulo, apresenta um narrador onisciente.

Estão corretas apenas as afirmações:

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) II e IV.
- e) III e IV.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 09

NÃO há marcas de possíveis respostas dos narradores às indagações do personagem Benjamin em:

- a) “E teu bisavô foi grande cientista, sanitarista famoso, idealizador de hospitais, tinha a humanidade para cuidar. Sim, Xavier pode mesmo ter se sentido renascer depois do *affair* com Elenir, depois da morte do pobrezinho do menino. E uma imagem possível do pensamento de Xavier e combina com a cabeça fantasiosa de Raul.”
- b) “Você é jovem, vai viajar, encontra o amor da sua vida, junta-se, tem filho, pronto. É isso que é a vida, a melhor parte dela, aliás. Você está vivendo isso, sabe que é assim. Tua mulher grávida, vocês apaixonados, pensando no nome do filho, já vendo o rosto dele. Vai se chamar Antonio? Sim, eu gosto. É sério e aberto.”
- c) “Nunca quis filhos carneiros. Nem saberia para que lado guiá-los. Porque também tem isso, os pais estão aprendendo ao mesmo tempo que os filhos, não podem tudo. Não, Benjamim, isso não tem nada de cerebral no sentido de pouco amoroso. Pelo contrário, o que pode haver de mais generoso do que descobrir a sua força única e colocá-la a serviço dos outros?”
- d) “Lembro de não conseguir dormir e ir pegar um copo d'água na cozinha e encontrar você dormindo no sofá da sala, em frente à televisão sem som, e a luz do teu quarto acesa, provavelmente com Teodoro lá dentro escrevendo alucinado. Sim, é verdade, ele falava em voz alta enquanto escrevia, não me lembrava mais disso.”
- e) “Conversar com você nesse quarto verde-água tem me feito lembrar de muitas coisas. Agora já sinto falta de Teodoro sem tanta tristeza, sem sentimentos ambíguos. Sinto saudades mesmo é de Xavier, do seu ânimo. Quando ele morreu fiquei aliviada. Foi uma doença longa, nunca tive paciência para cuidar dos outros, e homem carente doente é tão carente, um inferno.”

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

As questões de (10) a (12) referem-se ao livro *Cadernos de João*, de Aníbal Machado.

QUESTÃO 10

Associe os fragmentos de textos de *Cadernos de João* às suas respectivas características temáticas e/ou de linguagem:

CARACTERÍSTICAS	FRAGMENTOS
1. Presença de elementos oníricos, surrealistas	() “Humor, rebelião tranqüila do espírito contra a miséria envergonhada da condição humana.”
2. Utilização de aforismos	() “Eu era uma cabeça pousada no alto do rochedo. /Resto do meu corpo! gritei./ Corpo que andavas no campo agora rolas no mar...”
3. Emprego de intertextualidade	() “Não te embales muito na miragem do <i>longe</i> e do <i>depois</i> , a fim de não perderes o que arde invisível no <i>perto</i> e sopra em silêncio no <i>agora</i> ”.
	() “De Prometeu que sangrou no rochedo, a dor mais forte não viria das bicadas do abutre. Nem da solidão orgulhosa. Mas de ter duvidado um minuto, se é que acaso chegou a duvidar.”
	() “De vez em quando, faça partir um barco. Veja aonde vai. Se for difícil, suprima o mar e lance uma planície. Mande um esboço de rochedo, o resto de uma floresta. Jogue as iniciais do lenço. Faça descer algumas ilhas.”

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

A seqüência correta encontrada é:

- a) 1, 2, 1, 3, 2.
- b) 1, 3, 2, 3, 3.
- c) 2, 1, 2, 3, 1.
- d) 2, 3, 1, 3, 2.
- e) 3, 1, 3, 2, 2.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 11

O fragmento de “O ABC das catástrofes” que **NÃO** apresenta crítica em relação às tecnologias modernas é

- a) “O deus dos desastres é zarolho, absconso, canhoto, míope, surdo, estúpido. Sua força física, porém, é assombrosa. Impossível saber-se como e quando fará uso dela.”
- b) “Alguns passageiros de avião jamais conseguirão apreciar o panorama da terra embaixo: a imagem do próprio cadáver intercepta-lhes a vista.”
- c) “Mas o *expresso* virado debaixo de uma ponte, ou dois trens em colisão, pertencem à ortodoxia do desastre.”
- d) “O falso Apocalipse inscrito no céu pela bomba atômica que explode ante o futuro impassível!...”
- e) “A velocidade é a irmã mais nova do desastre: a mais fina também, e a mais esbelta.”

QUESTÃO 12

A ideia de ANTI-SOMBRA, recorrente em *Cadernos de João*, associa-se à(s)/ao(s)

- a) estado de lucidez próprio da insônia.
- b) visão positiva e esperançosa da vida.
- c) reflexos das catástrofes mundiais.
- d) parábola bíblica do filho pródigo.
- e) fatos políticos do pós-guerra.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

HISTÓRIA

QUESTÃO 13

O trecho a seguir foi retirado do jornal carioca *O Monarquista Imperial*, de 19 de agosto de 1848.

Foi ultimamente apresada por navio inglês a barca Constante, de propriedade brasileira, e em uma enseada do Brasil. O governo Imperial reclamou [...] a entrega da presa. Nenhuma resposta ainda se havia dado a essa reclamação, quando na noite de 14 para 15, os ingleses puseram mastros à barca, que os tinha arriados, meteram-lhes velas e antes de amanhecer a fizeram sair acompanhada por uma barca de vapor, que se negou à visita. Qual será o brasileiro que em presença de semelhante atentado, de tanto menosprezo pelo seu governo, não se sinta possuído da mais viva indignação? As questões políticas que nos dividem devem ser esquecidas ante a insolência estrangeira, e todos os que se prezem de amar sua pátria apoiarão o governo se este se mostrar enérgico em suas reclamações [...].

No contexto em que foi produzida, a reportagem

- a) relaciona a persistência de uma atividade econômica e as ameaças à soberania nacional.
- b) apresenta a ligação entre o atraso da economia e a indolência do trabalhador livre nacional.
- c) correlaciona as dificuldades de avanço técnico do país e os interesses comerciais dos ingleses.
- d) vincula os perigos vivenciados pelo país e a corrupção dos costumes provenientes da escravidão.
- e) descreve o nexos entre as necessidades da agricultura nacional e a permanência do comércio de africanos.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 14

Analise o quadro abaixo.



Batalha do Avaí, 1876, Pedro Américo, 600 x 1100 cm. Museu Nacional de Belas Artes. Rio de Janeiro.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

A imagem representa uma batalha campal ocorrida em 1868, às margens do rio Avaí. A partir de sua análise e da cena ampliada, **NÃO** é possível inferir que o artista pretendia

- a) reproduzir uma ideia universal da guerra e glorificar o regime republicano.
- b) criar um dos mitos da identidade nacional e construir um discurso acerca do episódio histórico.
- c) discorrer sobre o valor do homem comum e salientar o preço pago pelos civis nas ações de guerra.
- d) realçar a ação coletiva dos membros do Exército Nacional e valorizar o empenho de seus oficiais.
- e) despertar em seus contemporâneos os brios de uma Nação vitoriosa e destacar as conquistas do governo brasileiro.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 15

Em 18 de setembro de 1850 foi sancionada a Lei de Terras sobre terras devolutas, sesmarias, posses e colonização no Brasil Imperial. Sobre essa Lei é INCORRETO afirmar que

- a) perpetuou o sistema fundiário brasileiro.
- b) procurou forçar o registro das propriedades.
- c) dificultou aos homens pobres o acesso à terra.
- d) garantiu o cumprimento da função social da terra.
- e) sistematizou a forma de compra e venda de terras públicas.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 16

Considere a seguinte cronologia.

- 1889** – Conferência Pan-Americana, realizada em Washington, capital dos EUA, que inaugurou um sistema interamericano de diplomacia de conferências.
- 1891** – Assinatura do primeiro acordo oficial entre Brasil e EUA, um tratado comercial que diminuía ou extinguiu taxas alfandegárias para certos produtos.
- 1893** – Revolta da Armada no Rio de Janeiro, contra o governo federal, debelada com apoio ativo da Marinha de Guerra dos EUA.

A partir dos dados apresentados e de seus conhecimentos, é correto inferir que nesse período histórico

- a) o movimento pan-americano assegurou a vitória do golpe militar instaurador do regime republicano no Brasil.
- b) a Doutrina Monroe impulsionava ações para fortalecer os governos do continente americano contra quaisquer perigos externos.
- c) a ação da Marinha estadunidense visava explicitar a importância política do seu país junto ao principal parceiro comercial nas Américas.
- d) o governo republicano brasileiro estabelecia novas alianças internacionais, a fim de se proteger contra potências externas monarquistas.
- e) a Revolta da Armada tinha como um dos seus princípios a defesa da indústria nacional ameaçada pelo acordo entre os governos federal e norte-americano.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 17

[...] há momentos quando acontecimentos concentrados em um curto espaço de tempo, não importa como os interpretemos, são obviamente históricos e imediatamente reconhecidos como tal. O ano da Revolução Francesa e 1917 foram tais momentos e 1989 foi claramente outro.

HOBBSAWN, Eric. Adeus a tudo aquilo. In: BLACKBURN, Robin (Org.). *Depois da queda*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

Os acontecimentos históricos ocorridos no século XX, na ordem citada no texto são, respectivamente,

- a) Revolução Russa e Primavera de Praga.
- b) Revolução Inglesa e Dissolução da URSS.
- c) Revolução Americana e Invasão do Iraque.
- d) Revolução Russa e Queda do Muro de Berlim.
- e) Revolução Americana e Massacre da Paz Celestial.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 18

Analise a tabela abaixo, referente ao percentual do valor da produção do café no conjunto das exportações mineiras.

Períodos	Valor Exportado (contos)	Valor do Café (contos)	Percentual do Café sobre o total
1889/1893	99.982,450	71.628,535	71,64
1894/1898	186.687,546	128.164,206	68,65
1899/1903	156.343,563	93.228,506	59,63
1904/1908	136.043,725	64.619,539	47,49
1909/1913	191.802,771	84.682,079	44,15
1914/1918	282.952,735	84.909,415	30,00
1919/1923	550.796,920	241.233,057	43,79
1924/1926	939.768,502	505.095,723	53,74
Médias	318.047,277	159.195,133	52,39

OBS.: O último período foi composto por três anos, em função da ausência de dados.

IN: VISCARDI, Cláudia. *O Teatro das Oligarquias*. Belo Horizonte: Editora C/Arte, 2001.

A partir da análise dos dados apresentados, entre os anos de 1889 e 1924, **NÃO** é correto afirmar que

- a) o valor exportado por Minas cresceu a partir do final da primeira década do século XX.
- b) a valorização cafeeira permitiu o acúmulo de riqueza pelos produtores de Minas Gerais.
- c) as vendas externas do comércio mineiro apresentaram uma tendência de alta nesse período.
- d) o auge da participação do café na pauta de exportação ocorreu após a assinatura do Convênio de Taubaté.
- e) a queda relativa da importância do café no comércio externo do Estado ocorreu durante a Grande Guerra Mundial.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 19

O trecho abaixo transcrito é parte do discurso proferido por Getúlio Vargas, em 10 de novembro de 1937, transmitido em cadeia nacional.

Era necessário e urgente optar pela continuação desse estado de coisas ou pela continuação do Brasil. Entre a existência nacional e a situação de caos, de irresponsabilidade e desordem em que nos encontrávamos, não podia haver meio termo ou contemporização.

Quando as competições políticas ameaçam degenerar em guerra civil, é sinal de que o regime constitucional perdeu o seu valor prático, subsistindo, apenas, como abstração. A tanto havia chegado o País. A complicada máquina de que dispunha para governar-se não funcionava. (...)

Restauremos a Nação na sua autoridade e liberdade de ação: na sua autoridade, dando-lhe os instrumentos de poder real e efetivo com que possa sobrepor-se às influências desagregadoras, internas ou externas; na sua liberdade, abrindo o plenário do julgamento nacional sobre os meios e os fins do Governo e deixando-a construir livremente a sua história e o seu destino.

VARGAS, Getúlio. Manifesto à nação. In: PENNA, Lincoln de Abreu (Org.). *Manifestos políticos do Brasil contemporâneo*. R.J.: E-papers, 2008. p. 159.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

Em relação ao discurso do presidente e às medidas por ele tomadas, afirma-se:

- I. Uma das justificativas para a decretação de um Estado de exceção foi o acirramento da luta política e a incapacidade do regime constitucional liberal de resolvê-la.
- II. Dentre as medidas tomadas pelo governo estavam o cancelamento das eleições presidenciais previstas para o ano seguinte e o fechamento do Congresso Nacional.
- III. O Estado Novo contou com a aprovação e apoio da cúpula militar, de várias oligarquias estaduais, dos comunistas e dos integralistas, bem como de setores populares.
- IV. A Carta Magna Brasileira de inspiração liberal foi substituída por uma Constituição com fundamentos fascistas.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e III.
- b) II e IV
- c) I, II e IV.
- d) II, III e IV.
- e) I, II e III.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 20

O cartum abaixo faz referência ao inglês Cecil Rhodes (1853-1902) e o texto é de sua autoria.



Apud VALENTINI, Delmir José. *Atividades da Brazil Railway Company no Brasil*. Disponível em: <http://tede.pucrs.br/tde_arquivos/15/TDE-2009-03-06T053641Z-1707/Publico/409594.pdf>. Acesso em: 01 maio 2012.

O mundo está quase todo parcelado e o que dele resta está sendo dividido, conquistado, colonizado. Penso nas estrelas que vemos à noite, esses vastos mundos que jamais poderemos atingir. Eu anexaria os planetas se pudesse. Entristece-me vê-los tão claramente e ao mesmo tempo tão distantes.

Apud HUBERMAN, Leo. *História da riqueza do homem*. Rio de Janeiro: Zahar, 1982. p. 270.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

Esse contexto histórico foi marcado pelo _____
responsável pela(o) _____ .

A opção que completa, corretamente, as lacunas acima é:

- a) imperialismo / expansão mundial do capitalismo.
- b) nacionalismo / corrida espacial entre EUA e URSS.
- c) pan-africanismo / descolonização do continente africano.
- d) higienismo / saneamento de regiões mundiais insalubres.
- e) nacional-desenvolvimentismo / crescimento mundial das inovações tecnológicas.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 21

A Semana de Arte Moderna, ocorrida há noventa anos, entre 13 e 18 de fevereiro de 1922, no Teatro Municipal de São Paulo, deu início ao Modernismo no Brasil. Esse evento foi marcado pela

- a) retomada de expressões artísticas empregadas pela elite cultural brasileira.
- b) exaltação dos valores nacionais, a partir de uma visão europeizada da arte brasileira.
- c) permanência do academicismo na composição das obras de arte produzidas no país.
- d) defesa da renovação estética, negando a influência da produção artística internacional.
- e) reformulação do conceito de identidade nacional com a valorização de manifestações da cultura popular.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 22

Nos seus dois anos e meio de vigência (setembro de 1961 a março de 1964), o Governo João Goulart vivenciou um quadro de polarização política e ideológica com dimensões inéditas e com características singulares na vida política brasileira. Faz parte desse contexto político-social a(o)

- a) adoção do modelo socialista de governo para resolver a crise do sistema partidário brasileiro.
- b) apoio do Exército e da Marinha ao projeto de reforma agrária proposto pelos movimentos populares.
- c) aliança entre governo e o capital estrangeiro que visava à implantação das reformas de base no País.
- d) recrudescimento dos conflitos sociais no campo com acelerada expansão das ligas camponesas no nordeste.
- e) existência de baixas taxas de sindicalização operária que impossibilitou a mobilização de organizações políticas nacionais.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 23

Analise as duas imagens.

Passeata dos Cem Mil, no centro do Rio de Janeiro, em 1968.



Disponível em: <<http://www.jb.com.br/pais/noticias/2011/11/21/movimento-estudantil-vive-crise-de-identidade-apontam-politicos/>>. Acesso em 13 Abr. 2012.

Campanha pelas Diretas-Já, no centro de São Paulo, em 1984.



Disponível em: <<http://ojornaldacidadania.blogspot.com.br/2012/03/ha-28-anos.html>>. Acesso em 13 Abr. 2012.

Essas imagens apresentam momentos marcantes da história brasileira e relacionam-se

- a) ao crescimento das manifestações de otimismo da população, que apoiava o modelo de modernização da economia implantado pelo governo militar.
- b) ao voluntarismo político expresso pela ascensão de Organizações Não-Governamentais, que resistiam à adoção das medidas estatais de cunho neoliberais.
- c) ao acirramento dos protestos políticos promovidos por setores anticomunistas e nacionalistas, sintonizados com os movimentos populares estadunidenses e europeus da época.
- d) às campanhas eleitorais realizadas pela Aliança Democrática que demonstravam o civismo dos brasileiros, tendo como marcos emblemáticos os comícios das grandes metrópoles.
- e) à realização de atos públicos promovidos por vários setores e organizações da sociedade civil, que buscavam construir novas perspectivas políticas diante do regime autoritário vigente.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 24

Leia o texto:

No decorrer dos anos 90, o tema da reforma do Estado adquiriu centralidade na agenda pública brasileira. A partir da presidência de Fernando Collor de Mello, desencadearam-se as primeiras medidas para reduzir o Estado e realizar a ruptura com o passado intervencionista, típico do modelo da industrialização substitutiva de importações e do desenvolvimentismo dos governos militares de 1964 a 1985. Esse esforço reformista foi aprofundado no primeiro governo do presidente Fernando Henrique Cardoso, que se propôs a tarefa de sepultar a Era Vargas e superar os entraves representados pela sobrevivência da antiga ordem.

DINIZ, Eli. Globalização, Reforma do Estado e Teoria Democrática Contemporânea. In: *Revista São Paulo em Perspectiva*, São Paulo, v. 15, n. 4, out. - dez. 2001, p. 13.

Com base no texto e em seus conhecimentos, pode-se afirmar que a reforma do Estado no Brasil foi justificada pela(o)

- a) necessidade de um programa de privatização para desonerar as atividades realizadas pelo setor público.
- b) ampliação de medidas protecionistas para atender as demandas sociais dos organismos financeiros internacionais.
- c) redução dos impostos sobre os bens de consumo duráveis para fortalecer a política de substituição de importação.
- d) estabelecimento de mecanismos de desvalorização da moeda nacional para aumentar as taxas de exportação.
- e) adoção de altas taxas de juros para bloquear a entrada do capital financeiro internacional na economia brasileira.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

GEOGRAFIA

QUESTÃO 25

Sobre os fusos horários afirma-se que eles são

- I - delimitados por dois meridianos que agregam locais com o mesmo horário real.
- II - definidos a partir de um limite prático, seguindo em alguns casos os contornos limítrofes dos Estados.
- III - modificados de acordo com a necessidade socioeconômica de cada país.
- IV - encontrados em grande número em locais de grande extensão territorial na direção norte-sul.
- V - representados por uma faixa reta e contínua que vai de um pólo ao outro do globo.

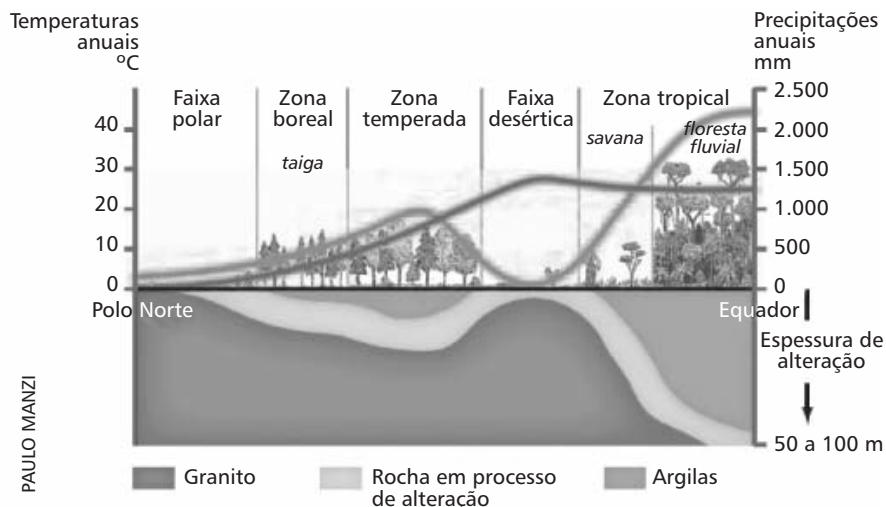
Estão corretas apenas as seguintes afirmativas

- a) I e II.
- b) I e V.
- c) II e III.
- d) III e IV.
- e) IV e V.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 26

A questão (26) refere-se à imagem abaixo sobre as interações geoambientais.



Fonte: PITTE, Jean-Robert (ED.). *La Géographie en seconde*. Paris: Nathan, 1993. p. 91.

A partir da análise da figura, é correto afirmar que as

- características das florestas fluviais favorecem a disseminação da fauna de grande porte.
- baixas temperaturas da faixa polar influenciam nos processos pedogênicos de laterização.
- precipitações escassas desenvolvem plantas xerófitas de estrato arbóreo nas partes mais desérticas.
- latitudes modestas associadas às baixas precipitações anuais diversificam a vegetação encontrada na zona boreal.
- florestas temperadas apresentam solos férteis agregados a heterogeneidade nas características das folhas e do porte das árvores.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 27

A Organização das Nações Unidas - ONU aponta o advento de uma nova categoria de refugiados, que se deslocam no espaço geográfico. Os refugiados ambientais são “expulsos” do seu lugar de origem em função da falta de água, mudanças climáticas, desastres naturais, entre outros. Sobre essa dinâmica é INCORRETO, afirmar que a(s)

- a) emigrações por fenômenos climáticos tendem a ocorrer nas áreas de menor desenvolvimento socioeconômico da Ásia, América Latina e África.
- b) nova característica do êxodo ambiental está prevista no ordenamento internacional estabelecido pela Convenção de Genebra.
- c) projeções demográficas devem influenciar na criação de novos acordos supranacionais para garantir direitos a essa população.
- d) construção de ilhas artificiais representa uma possibilidade na solução desse problema territorial.
- e) elevação do nível do mar compromete algumas ilhas do Pacífico Sul que podem vir a desaparecer.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 28

O avanço tecnológico modernizou o espaço agrário em várias partes do mundo, acarretando mudanças nas negociações do comércio internacional. As atividades vinculadas às agroindústrias destacam-se no cenário econômico brasileiro atual. Sobre esse contexto afirma-se que

- I - a produção agrícola voltada para exportação utiliza sementes melhoradas, informações via internet e sistema de risco climático.
- II - a pecuária de corte usa sistemas intensivos, caracterizados por confinamento em grande escala e métodos de inseminação.
- III - as novas técnicas de plantio e criação de animais ampliaram o número de empregos no espaço rural, influenciando o fluxo migratório em direção as cidades médias.
- IV - a industrialização do produto primário agrega maior valor ao mesmo, tanto no mercado interno quanto no externo.
- V - o uso do sistema extensivo tornou as *commodities* dos pequenos e médios proprietários mais competitivos no mercado.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I, II e IV.
- b) I, II e V.
- c) I, III e V.
- d) II, III e IV.
- e) III, IV e V.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 29

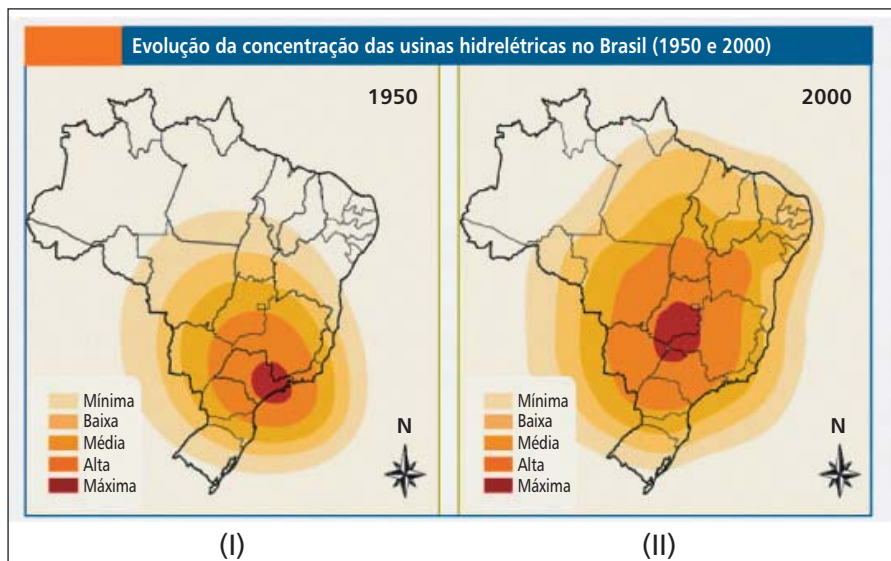
A respeito da dinâmica geopolítica e econômica do grupo denominado BRICs, é correto afirmar que a(o)

- a) Rússia tenta reafirmar sua influência regional, cedendo espaço aos membros da CEI para evitar a dissolução do poder.
- b) Brasil possui uma posição importante no mercado, atraindo investimentos externos diretos em diferentes setores da economia.
- c) China dispõe de recursos militares, políticos e econômicos empregados no processo de ordenamento territorial para a paz em escala global.
- d) Índia articula formas de aumento de sua participação nas políticas internacionais pelo aumento do PIB, por meio de acordos protecionistas na OMC.
- e) China recebe capitais especulativos de várias partes do mundo, a fim de consolidar estruturas produtivas internas para o desenvolvimento industrial.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 30

A questão (30) refere-se às figuras abaixo



Fonte: Agência Nacional de Energia Elétrica- ANEEL. Superintendência de Estudos e Informações Hidrológicas, 2001.

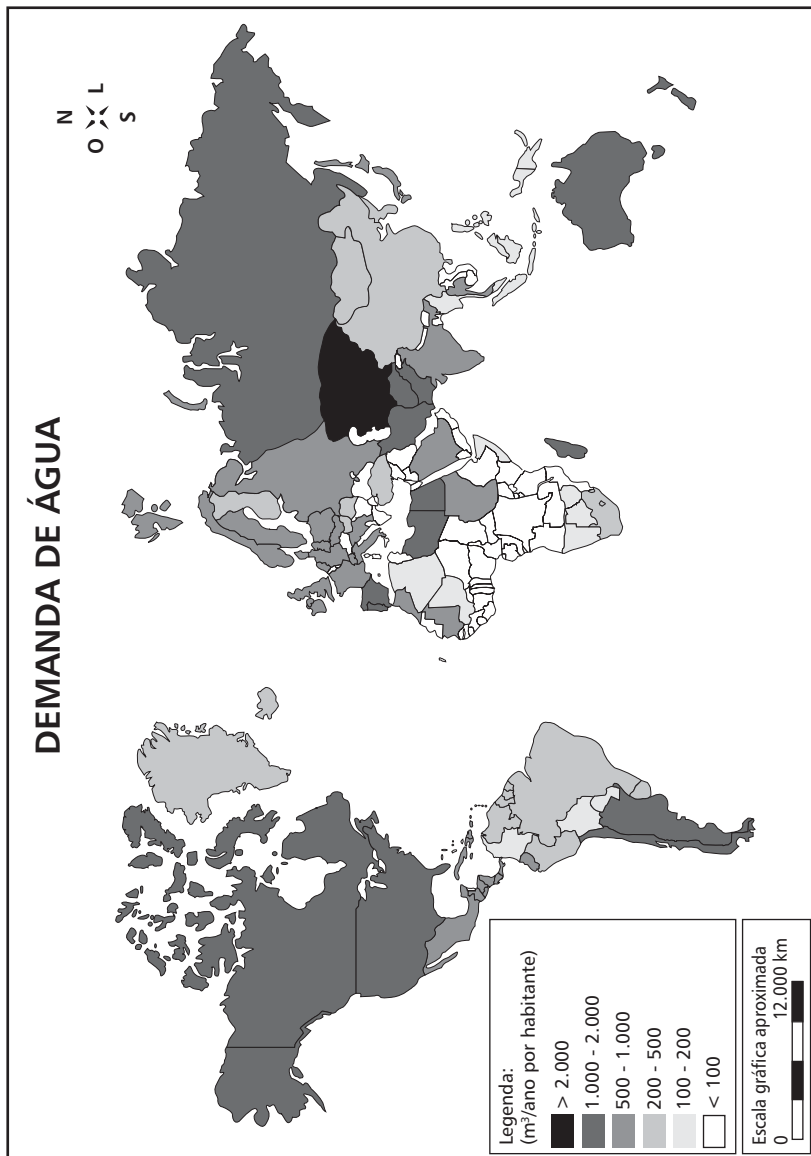
A análise dos cartogramas **NÃO** permite concluir que a(o)

- processo industrial em (I) justifica a concentração máxima no Sudeste.
- a dispersão das usinas em (II) tende para a direção das novas fronteiras agrícolas.
- expansão constatada para a área nordestina em (II) refere-se àquela de maior densidade demográfica no país.
- difusão verificada em (II) está associada ao aprimoramento da tecnologia de transmissão de energia elétrica.
- baixo consumo de energia na parte setentrional do país, nos dois períodos, desloca a prioridade das usinas para outras regiões.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 31

A questão (31) refere-se ao mapa abaixo.



Fonte: REBOUÇAS, Aldo da C. Água doce no mundo e no Brasil. In: REBOUÇAS, Aldo C. et al. (Org.) *Águas doces no Brasil: capital ecológico, uso e conservação*. São Paulo: Escrituras, 2006. p. 17. (adaptado)

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

A partir da análise dos dados dessa representação, é INCORRETO afirmar que a(o)

- a) intensificação na produção industrial na “baleia asiática” demandará maior parcela per capita do recurso.
- b) consumo intenso dos recursos hídricos da América Anglo-Saxônica representa um relevante problema ambiental.
- c) aridez em regiões da Ásia Centro-ocidental poderá impactar negativamente nas relações internacionais nessa área.
- d) planejamento global do acesso sustentável aos recursos hídricos deverá abranger aspectos físicos, sociais e econômicos.
- e) baixo volume pluvial da África central necessita de compensação por sistemas de engenharia para a transposição de rios setentrionais.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 32

A questão (32) refere-se ao trecho abaixo.

“Os desafios que os limites do espaço ambiental trazem para o discurso democrático são induscutíveis. Embora, nas últimas décadas, uma legislação ambiental internacional venha surgindo, sua aplicabilidade ainda é restrita”.

Fonte: ALTVATER, Elmar. Os desafios da globalização e da crise ecológica para o discurso da democracia e dos direitos humanos. In: HELLER, Agnes. (et al.). *A crise dos paradigmas em ciências sociais e os desafios para o século XXI*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1999. p. 145.

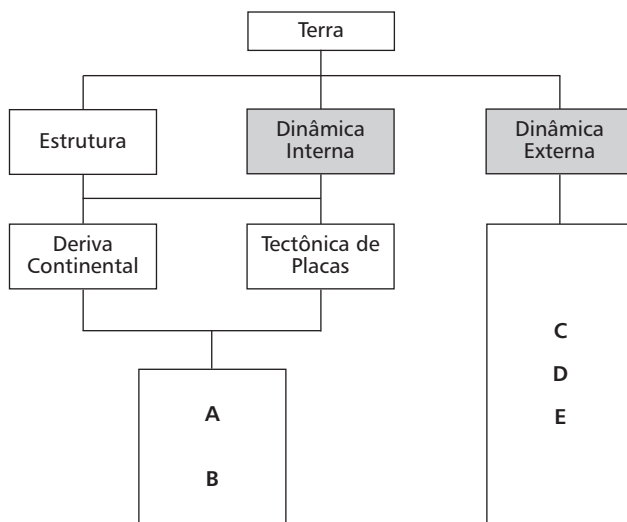
Sobre os fatores que justificam a crítica feita pelo autor do texto, é INCORRETO afirmar que a(o)

- a) rigor na aplicação de sanções políticas e econômicas entre os Estados supera as de cunho ambiental.
- b) complexidade ambiental revela a necessidade da multisetorialidade nos debates referentes às questões globais.
- c) amplitude conceitual do termo sustentabilidade dificulta o planejamento de ações ambientais em várias escalas.
- d) redução recorrente da pauta das conferências mundiais às questões do meio físico obstaculiza a criação de estratégias para o desenvolvimento humano.
- e) elaboração de artifícios compensatórios pelos países desenvolvidos para processos poluidores contribui para a manutenção do modelo produtivo atual.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 33

Para sistematizar os processos geodinâmicos do território brasileiro foi elaborado o seguinte esquema.



Fonte: ROSSATO, Maíra (et al.) Terra: feições ilustradas. Porto Alegre: Ed da UFRS, 2008. (adaptado)

Os termos em seqüência A, B, C, D e E, que completam corretamente o organograma, são

- vulcanismo, falha, fratura, lixiviação, assoreamento.
- vulcanismo, erosão, lixiviação, falha, intemperismo químico.
- infiltração, dobra, desmoronamento, arenização, escoamento.
- falha, fratura, intemperismo físico, erosão, movimento de massa.
- intemperismo biológico, fratura, vulcanismo, infiltração, movimento de massa.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 34

Sobre a dinâmica demográfica mundial atual afirma-se:

- I – Os países do BRICs encontram-se no mesmo estágio de crescimento demográfico.
- II – Na década de 2020 o quantitativo total da população mundial entrará em declínio, iniciando o processo da implosão demográfica.
- III – Alguns países africanos, como o Quênia, encontram-se estagnados na primeira fase da transição demográfica.
- IV – O alto custo de vida urbano e a ampliação da expectativa de vida implicam a inversão da pirâmide etária em países como o Japão e Suécia.
- V – As estratégias neomalthusianas, ao desconsiderar o acesso diferenciado aos insumos, revelam-se insuficientes na resolução dos problemas do desenvolvimento humano.

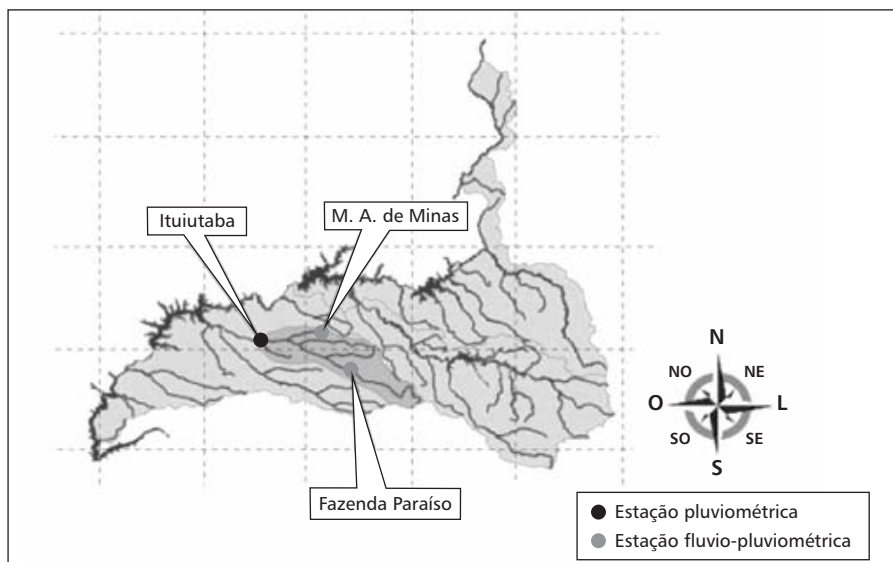
Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I, II e III.
- b) I, II e IV.
- c) I, III e V.
- d) II, IV e V.
- e) III, IV e V.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 35

A questão (35) refere-se à imagem abaixo.



Fonte: http://www.atlasdasaguas.ufv.br/paranaiba/analise_do_comportamento_hidrologico_no_rio_paranaiba.html. Acesso em 12 mar 2012. (adaptado)

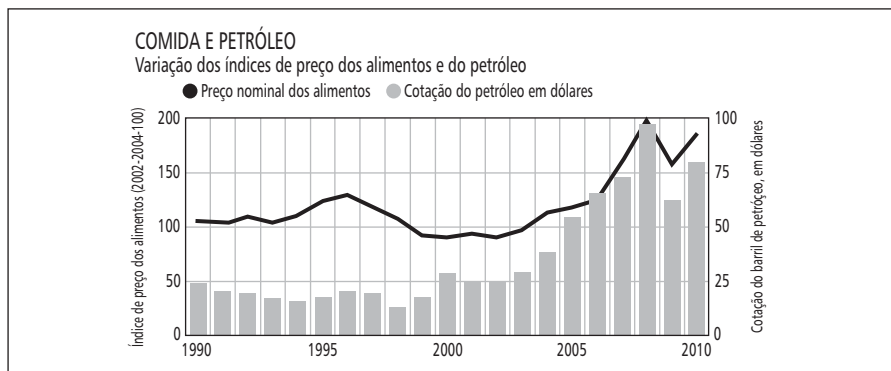
Considerando-se os princípios norteadores para elaborar um mapa, é correto afirmar que esse

- a) possibilita definir a orientação relativa entre os pontos representados.
- b) agrega encartes cartográficos para identificação da área no mapa mental.
- c) facilita a localização precisa da área em relação aos hemisférios globais.
- d) apresenta um conjunto simbólico linear e areal explicitados na legenda.
- e) permite o cálculo das distâncias exatas entre as estações pluviométricas.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 36

A questão (36) refere-se ao gráfico abaixo.



Fonte: Administração de informações energéticas dos EUA e FAO.

Nas últimas décadas, os preços das *commodities* têm sofrido oscilações constantes, afetando diretamente as relações socioeconômicas globais.

A partir desse contexto e das informações do gráfico, é correto inferir que a(o)

- discussão ambiental reduzirá o custo do petróleo a curto prazo, devido à efervescência da questão do aquecimento global.
- legislação mundial exige a prioridade na escolha da produção para alimentação humana, porém muitos países ignoram essa norma.
- alta no valor do petróleo gera deflação dos preços dos alimentos, pois os lucros desse recurso energético são aplicados na agropecuária.
- produção de biocombustíveis encarecem os produtos alimentícios, uma vez que os interesses de investimento agrícola deslocam-se para esse setor.
- nivelamento no padrão de vida mundial ampliou a demanda por insumos humanos, incrementando o valor dos produtos a partir da oferta e da procura.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

REDAÇÃO

QUESTÃO 37

Na seção “Fórum” da revista *National Geographic Brasil* do mês seguinte ao da publicação do texto “Errar é biológico”, um leitor se posicionou a respeito das ideias defendidas por Mia Couto com o seguinte comentário:

“Achei superficial a entrevista com Mia Couto. Dizer que a natureza tem de se adaptar ao homem? O ser humano apenas existe em função da fauna e da flora. Nós é que dependemos dos animais e das plantas para sobreviver. O que precisa ser feito é um controle da natalidade em todo o mundo para que assim possamos achar um equilíbrio”. (Myrna Machado Recife, PE.)

REDIJA um texto dissertativo, manifestando sua opinião quanto à relação entre homem moderno e natureza, a partir dos posicionamentos de Mia Couto e Myrna Machado.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

RASCUNHO

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

RASCUNHO

QUESTÃO 39

Considere os seguintes fragmentos extraídos, respectivamente, da orelha do livro *Antonio* e de um dos capítulos em que se divide o romance:

“Neste novo livro, Benjamim, o protagonista, ao descobrir por acaso um grave segredo familiar, decide saber dos envolvidos exatamente como tudo se passou. Três deles não estão presentes: sua mãe, Elenir, seu pai, Teo, e seu avô, Xavier.” (Rodrigo Lacerda, orelha do livro)

“Pensando nas palavras do Teo, sabendo hoje o que sei, penso que ele e ela sabiam quem eram, resolveram repetir a história. Para Teodoro eu tenho certeza de que aquela união era incestuosa.” (Raul, p. 103)

REDIJA um texto narrativo, assumindo o ponto de vista da personagem Elenir como se esta também pudesse contar sua versão sobre o relacionamento com Teodoro.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

RASCUNHO

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

RASCUNHO

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 41

Leia os textos a seguir.

Texto I

O TRANSITÓRIO DEFINITIVO

O meu fim é Santa Maria, castelo de passarinhos...

Me casaram várias vezes. Aos homens que feri em brigas pelo caminho, eu dizia: - Não há de ser nada; estou de passagem para Santa Maria.

E às mulheres que abracei: - Fiquem com os filhos. Eu levo a lembrança. Estou indo para Santa Maria, castelo de passarinhos.

Entre as muitas aldeias de pouso, numa acordei com banda de música e gente debaixo da sacada: - Senhor, sabemos que estais de passagem. Aqui ninguém presta. Aceitai ser o nosso chefe.

- Eu também não presto, respondi. E estou de passagem. Deixai-me dormir...

E bati-lhes a veneziana.

Fiquei. Armei pontes, retifiquei o rio. Construí piscinas e um auditório onde preguei a centenas de ouvintes.

Falaram-me de algumas precisões: um chafariz, uma igreja, uma escola, talvez uma nova seita. Que eu poderia, etc...

Abri jardim para os namorados, horrorizei-me de meu próprio busto erguido entre as flores do canteiro principal.

E quando a moça mais linda que eu estreitava nos braços gemia: "Ó tu que para sempre serás meu!", logo eu atalhava: "Não pode ser, minha filha, não pode ser... Estou seguindo para Santa Maria, castelo de passarinhos..."

Mais adiante, me condenaram. Respondi aos juízes:

- Para quê se estou de passagem para Santa Maria? Mais vale, em vez da pena, um banho delicioso no rio.

E segui caminho.

Há mais de cinqüenta anos que estou indo para Santa Maria. O que não é sacrifício para quem sabe que há de chegar.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

E enquanto não chego, vou-me distraíndo à minha maneira, ora rindo, ora gemendo.

Os pequenos acontecimentos avultam aos meus olhos, os grandes se amesquinham.

Tomo parte na vida das cidades, nos negócios dos homens. E se acaso tropeço, não é contra as pedras, é contra a minha sombra.

Prendo-me aos seres e objetos com o fervor de quem vai perdê-los para sempre. Porque afinal este mundo, tal como está, se eu gosto dele um bocadinho, é no momento mesmo em que penso largá-lo. Mas isso eu nunca digo.

E vou andando...

Se alguém pergunta quem sou, respondem todos: Não se sabe. Vive dizendo que está indo para um castelo de passarinho...

Sempre assim.

Quando a vida me aborrece, largo tudo de repente, apanho a trouxa e vou tocando devagarinho para Santa Maria, castelo de passarinhos...

(MACHADO, Aníbal. *Cadernos de João*. Rio de Janeiro: José Olympio, 2004. p. 42-43)

Texto II

Vou-me embora pra Pasárgada

Vou-me embora pra Pasárgada
Lá sou amigo do rei
Lá tenho a mulher que eu quero
Na cama que escolherei
Vou-me embora pra Pasárgada

Vou-me embora pra Pasárgada
Aqui eu não sou feliz
Lá a existência é uma aventura
De tal modo inconseqüente
Que Joana a Louca de Espanha
Rainha e falsa demente

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

Vem a ser contraparente
Da nora que nunca tive

E como farei ginástica
Andarei de bicicleta
Montarei em burro brabo
Subirei no pau de sebo
Tomarei banhos de mar!
E quando estiver cansado
Deito na beira do rio
Mando chamar a mãe d'água
Pra me contar histórias
Que no tempo de eu menino
Rosa vinha me contar
Vou-me embora pra Pasárgada

Em Pasárgada tem tudo
É outra civilização
Tem um processo seguro
De impedir a concepção
Tem telefone automático
Tem alcalóide à vontade
Tem prostitutas bonitas
Para a gente namorar

E quando eu estiver mais triste
Mais triste de não ter jeito
Quando de noite me der
Vontade de me matar
- Lá sou amigo do rei-
Terei a mulher que eu quero
Na cama que escolherei
Vou-me embora pra Pasárgada.

(BANDEIRA, Manuel. In: *Meus poemas preferidos*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2005. p.59-60)

- É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.



Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais
Processo Seletivo • 2º semestre 2012

ENSINO SUPERIOR

Quadro de Respostas (rascunho)

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira

01. A B C D E

02. A B C D E

03. A B C D E

04. A B C D E

05. A B C D E

06. A B C D E

07. A B C D E

08. A B C D E

09. A B C D E

10. A B C D E

11. A B C D E

12. A B C D E

História

13. A B C D E

14. A B C D E

15. A B C D E

16. A B C D E

17. A B C D E

18. A B C D E

19. A B C D E

20. A B C D E

21. A B C D E

22. A B C D E

23. A B C D E

24. A B C D E

Geografia

25. A B C D E

26. A B C D E

27. A B C D E

28. A B C D E

29. A B C D E

30. A B C D E

31. A B C D E

32. A B C D E

33. A B C D E

34. A B C D E

35. A B C D E

36. A B C D E

- Tanto as questões quanto o gabarito das provas estarão disponibilizados na Internet, a partir das **21 horas**, do dia **24 de junho de 2012**.
- O **resultado oficial** será publicado a partir das **12 horas** do dia **12 de julho de 2012**, no endereço eletrônico da COPEVE.
www.copeve.cefetmg.br
- Informações sobre matrícula devem ser consultadas no Manual do Candidato.
- Será automaticamente eliminado do Processo Seletivo o candidato que sair com o Caderno de Provas e/ou com a Folha de Respostas do local de aplicação de provas.

COPEVE
CEFET-MG
Comissão Permanente de Vestibular


CEFET-MG
CENTRO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
DE MINAS GERAIS